

ANÁLISE DOS COMPONENTES CURRICULARES DE ROTINAS TRABALHISTAS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ANALYSIS OF CURRICULUM COMPONENTS OF WORK ROUTINES IN THE ACCOUNTING COURSE

Adriana Alves dos Santos¹
Dênia Aparecida de Amorim²

RESUMO:

Os componentes curriculares de rotinas trabalhistas retratam estudos referentes ao processo de implantação, estrutura de funcionamento, mudanças na atual estrutura de informação trabalhista ao fisco nacional, impactos nas áreas de atuações das relações trabalhistas, importância e benefícios a serem alcançados. Nesta seara, o objetivo da pesquisa consistiu em analisar como as rotinas trabalhistas estão inseridas nas grades curriculares do Curso de Ciências Contábeis. Justifica-se a escolha do tema devido à sua relevância na formação profissional dos futuros contabilistas, além da preocupação com a qualidade do ensino, justamente ao propiciar ao Curso de Contabilidade a compreensão das principais normas e regulamentos que regulam as relações entre empregador e empregado. Para o desenvolvimento do estudo, realizou uma pesquisa qualitativa, uma vez que busca aspectos da realidade, ressaltando a compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais. No estudo, foi utilizada a pesquisa qualitativa no instante em que percebe que as rotinas trabalhistas devem ser entendidas a partir de características tidas como importantes, como conhecimentos específicos e práticos sobre rotinas trabalhistas que devem ser averiguados para obtenção de dados. Os componentes curriculares por parte do Centro Universitário UNIFUCAMP, buscam assegurar para os alunos, um dos objetivos propostos pelo ensino, que é alinhar o conhecimento e suas competências para compreender temas no âmbito específico da profissão, além da observação sistemática, e a preocupação em descobrir a existência de vários assuntos interligados a profissão futura do estudante.

Palavras-chave: UNIFUCAMP; Ciências Contábeis; Componentes Curriculares.

ABSTRACT:

The curricular components of labor routines portray studies referring to the implementation process, operating structure, changes in the current structure of labor information to the national tax authorities, impacts on the areas of labor relations, importance and benefits to be achieved. In this area, the objective of the research was to analyze how work routines are inserted in the curriculum of the Accounting Course. The choice of the topic is justified due to its relevance in the professional training of future accountants, in addition to the concern

¹ Bacharel em Ciências Contábeis pela UNIFUCAMP (2022). E-mail: adrianasantos@unifucamp.edu.br

² Mestre em Administração Pública (2022) pela UFTM. Bacharel em Administração (2009), Ciências Contábeis (2018), MBA em Gestão Empresarial (2012) pelo Centro Universitário Mário Palmério – UNIFUCAMP. Especialização em Gestão Pública (2016) pela FAVENI e em Contabilidade Pública e Auditoria pela Faculdade Instituto Brasil de Ensino - IBRA (2020). E-mail: deniaamorim@hotmail.com

with the quality of education, precisely by providing the Accounting Course with an understanding of the main rules and regulations that regulate the relationship between employer and employee. For the development of the study, it carried out a qualitative research, as it seeks aspects of reality, emphasizing the understanding and explanation of the dynamics of social relations. In the study, qualitative research was used when it realizes that work routines must be understood from characteristics considered important, such as specific and practical knowledge about work routines that must be investigated in order to obtain data. The curricular components by the UNIFUCAMP University Center seek to ensure for students one of the objectives proposed by teaching, which is to align knowledge and skills to understand topics within the specific scope of the profession, in addition to systematic observation, and the concern to discover the existence of several interconnected subjects to the student's future profession.

Keywords: UNIFUCAMP University Center; Accounting Sciences; Curricular components.

1 INTRODUÇÃO

As rotinas trabalhistas retratam atividades que impactam significativamente na contabilidade gerencial em resposta as modernas exigências do mundo dos negócios (PROVENZANO *et al*, 2016). Nesse raciocínio, há uma interatividade entre a contabilidade, que possui como finalidade manter um controle permanente do patrimônio das empresas na visão de Marion (1998), com as rotinas trabalhistas observadas por Provenzano *et al*. (2016), na medida em que qualquer organização é entendida como um sistema composto das atividades que se relacionam entre si.

Os componentes curriculares de rotinas trabalhistas, segundo Cavalcante (2013), retratam estudos referentes ao processo de implantação, estrutura de funcionamento, mudanças na atual estrutura de informação trabalhista ao fisco nacional, impactos nas áreas de atuações das relações trabalhistas, importância e benefícios a serem alcançados. Dessa forma, Leonel Junior, Morais e Teixeira (2013) descrevem que os estudos sobre as rotinas trabalhistas compreendem desde a seleção do funcionário, até a sua aposentadoria, consolidando todo o processo de integração da pessoa contratada pela empresa, de acordo com os critérios jurídicos e administrativos.

Para Ribeiro (2015), as rotinas trabalhistas representam as informações relacionadas à folha de pagamento, obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais que estão submetidas ao surgimento de novas ferramentas de gestão, no qual devem estar viabilizadas em um único arquivo digital pela Escrituração Digital.

Diante dessa modernidade, reconhece a perspectiva e entendimento global e intencional, ao conhecer técnicas de gerenciamento de recursos, entendendo implicações

legais e fiscais nos negócios (OLIVEIRA *et al.*, 2011). Desta forma, os estudantes de ciências contábeis necessitam compreender melhor sobre tais rotinas trabalhistas e as atualizações exigidas pelas alterações legislativas. Neste cenário é que se insere a necessidade de componentes curriculares relacionados à temática.

Logo, o objetivo da pesquisa consistiu em analisar como as rotinas trabalhistas estão inseridas nas grades curriculares do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Mário Palmério, UNIFUCAMP. Justifica-se a escolha do tema devido à sua relevância na formação profissional dos futuros contabilistas, além da preocupação com a qualidade do ensino, justamente ao propiciar ao Curso de Contabilidade a compreensão das principais normas e regulamentos que regulam as relações entre empregador e empregado, introduzir as normas trabalhistas, convenções e acordos coletivos em casos práticos. Neste sentido, o entendimento das rotinas trabalhistas constitui o esclarecimento das implicações que o exercício de um cargo traz para o contrato de trabalho.

Por meio do estudo, apresenta-se o entendimento e debate das regras e princípios jurídicos concernentes às relações coletivas entre trabalhadores e tomadores de serviços, além de tornar claras as características próprias vivenciadas nessa relação. O estudo está estruturado em Introdução, seguido pelo Referencial Teórico empregado no desenvolvimento da pesquisa. A terceira seção apresentou o detalhamento dos aspectos metodológicos utilizados. A quarta seção apresentou os resultados e as discussões pertinentes, e por último, as Considerações Finais.

2 IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE ROTINAS TRABALHISTAS NA GRADUAÇÃO

O estudo sobre rotinas trabalhistas no ambiente contábil, para Sá (2010, *apud* OLIVEIRA, 2014), preocupa-se com realidades, evidências e comportamentos em relação à eficácia funcional de células sociais. Assim, Oliveira (2014) descreve que as rotinas trabalhistas se mantêm em formato cíclico, na qual antes mesmo de terminar um mês, já se pensa no mês seguinte.

Segundo Dallabona *et al.* (2014), as rotinas trabalhistas nas grades curriculares dos Cursos de Contabilidade atendem à convergência às normas internacionais, possibilitando aos futuros contadores conhecimentos específicos e práticos sobre rotinas trabalhistas. Condizente ao que se espera obter como conhecimento na prática contábil, Caon e Nascimento (2017) apontam três benefícios nessa relação, que são viabilizar a garantia de direitos previdenciários

e trabalhistas, racionalizar e simplificar o cumprimento das obrigações e aprimorar a qualidade de informações das relações de trabalho, previdenciário e tributárias.

Na visão de Cavalcante *et al.* (2011), o ingresso das normas trabalhistas não visa apenas a adequação dos cursos de Contabilidade, mas também uma abordagem diante dos graduandos para o novo cenário da profissão, do ensino e da pesquisa contábil que desdenha para o futuro. De acordo com a competência, habilidade e criatividade dos futuros profissionais contábeis, há a busca para manter seus usuários atualizados, e cada dia valorizando mais esta grande e atual ciência.

As matrizes curriculares com a interação das normas trabalhistas nos cursos de graduação em Ciências Contábeis tendem a acompanhar novas tecnologias e mudanças urgentes na visão de paradigmas, impondo discussão e relevância na busca de um melhor desenvolvimento da profissão (OLIVEIRA *et al.*, 2011). Os conhecimentos básicos de Contabilidade e áreas afins tem estimulado o desenvolvimento de estudos sobre o processo formativo, conforme Paiva *et al.* (2017), preocupando-se em alinhar as práticas desenvolvidas em sala de aula com as exigências do campo de atuação.

Para Silva *et al.* (2004), as matrizes curriculares para os discentes de Ciências Contábeis abordavam como tendência reunir, analisar e interpretar informações. A atenção era dada basicamente na transparência dos atos realizados no cenário administrativo e empresarial. Após estudo aprofundado, desencadeou a necessidade de ter profissionais capacitados para o ambiente corporativo e para a competitividade dos grandes centros empresariais, exigindo conhecimentos de rotinas trabalhistas com especialização em diversas áreas, atuantes no ramo de comércio e serviço.

Segundo Wernke, Faccenda e Junges (2017), as matrizes curriculares das rotinas trabalhistas para os discentes de Ciências Contábeis sofrem interferência de acesso à internet e globalização econômica.

Com isso, Sanches *et al.* (2017) discutem uma gama de atividades concomitantes ao ensino na medida em que a prestação de serviços contábeis exige que as decisões sejam cada vez mais criteriosas e fundamentadas, acarretando assim melhores decisões. Dessa forma, permite a condução dos negócios de forma mais profissional e considerando as informações geradas pela contabilidade como consequências econômicas, rotina normal de trabalho e conceitos tradicionais pertencentes a antigos paradigmas por sistemas que demonstrem ser capazes de atender a demanda de informações dos gestores (WERNKE; FACCENDA; JUNGES, 2017).

As consequências econômicas são retratadas como tendências para serem observadas nas matrizes curriculares para os discentes de Ciências Contábeis, pois o profissional contábil deve possuir as qualificações em torno das tarefas para as quais há procura no mercado, a formação obtida junto ao sistema educacional e que qualifica o indivíduo para o exercício de determinadas atividades (ALMEIDA, 2010).

A rotina normal de trabalho desencadeia na análise dos componentes curriculares de rotinas trabalhistas, a coerência em exercer o cumprimento dos direitos dos colaboradores conforme a legislação trabalhista. Não havendo êxito, ou até mesmo não identificando o que realmente deveria ser concretizado por parte do discente de Ciências Contábeis, e futuro contador, e, caso essas obrigações não sejam cumpridas pela empresa, a mesma poderá sofrer punições (MENEZES; VILA BOAS, 2016).

Os conceitos tradicionais pertencentes a antigos paradigmas por sistemas que demonstrem ser capazes de atender a demanda de informações dos gestores alinham-se a exigência no ensino, buscando-se compreender que declarações acessórias, livros contábeis designados para a área trabalhista, que eram informadas manualmente por meio do papel, passaram a ser informadas por meio digital. A automação na geração de informações trabalhistas fez com que o controle das operações tenha e necessite de maior atenção, exigindo das matrizes curriculares preparação do discente de Ciências Contábeis, devido a insegurança quanto a correta aplicação dos procedimentos estabelecidos (CORDEIRO, 2012).

Nas discussões sobre as novas tendências teóricas e práticas contábeis relacionadas à área trabalhista, conforme Alves *et al.* (2017), estabeleceu-se como ponto de partida o fato de que o mercado necessita de profissionais contábeis mais qualificados. Sob esse ponto de vista, Wernke, Faccenda e Junges (2017) apreciam que os componentes curriculares devem ser planejados para contemplar nos conteúdos programáticos o atendimento às necessidades do mercado, e as exigências de órgãos voltados para questões trabalhistas.

Os estudos em torno de Ciências Contábeis devem ter a noção de como deve ocorrer a tomada de decisão acerca das rotinas trabalhistas, credenciando os recursos levantados de forma racional. Não basta apontar uma medida a ser viabilizada sem que ela ocorra com propósito claro, tendo a necessidade de ter conhecimento para monitorar as rotinas, e assim ser suficientemente compreendida para ser aceita no contexto trabalhista e contábil (CORDEIRO, 2012).

Para Kunz *et al.* (2017), os componentes curriculares de rotinas trabalhistas devem almejar como conteúdo o conhecimento a partir de informações relevantes e divulgadas no

campo científico, com práticas contábeis difundidas. As tendências e as necessidades devem ser identificadas quando se avalia a maneira mais eficaz no desempenho trabalhista.

Os motivos que definem o currículo da disciplina trabalhista no curso de Ciências Contábeis são o interesse em aprimorar o conhecimento, compromisso e responsabilidade social, ajustando-se às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas ao âmbito específico da profissão, transformação das práticas profissionais e dos ambientes nos quais se insere a Contabilidade (SILVA; MIRANDA; PEREIRA, 2017).

Os compromissos e responsabilidades sociais, conforme Rezende, Carvalho e Bufoni (2017), tratam informações compreensíveis e comparáveis na medida em que os contabilistas devem ser capacitados o suficiente para oferecer os mecanismos necessários para o controle e a avaliação de desempenho das instituições públicas e privadas. Como consequência, o ensino aos futuros contadores para Lay *et al.* (2016), deve transmitir as habilidades e competências necessárias para formar profissionais mais qualificados para as atividades trabalhistas.

Para Dias Filho (2011), a qualificação dos discentes em Ciências Contábeis demonstra um grande problema que é a inadequação dos currículos. Essa condição percebida trata a necessidade em definir as linhas mestras do currículo de Ciências Contábeis, contextos globalizados em que lida com clientes, fornecedores, entidades governamentais, e, sobretudo, colaboradores. Esses últimos incrementam o contexto trabalhista, fazendo com que haja o conhecimento e formação eclética que lhe permita atender as demandas da área.

O alinhamento com as políticas de aperfeiçoamento contínuo influencia para que o ensino curricular estabeleça como finalidade a capacidade reflexiva, a criticidade, e as potencialidades dos alunos em face de uma realidade passível de ser transformada, mediante a intervenção dos mesmos. Havendo a inadequação dessa finalidade, impossibilita o envolvimento tanto da análise das ideias componentes do campo do currículo, como das ideias que disputam espaço e prestígio no âmbito do currículo da área específica (REZENDE; CARVALHO; BUFONI, 2017).

Por isso, Rezende, Carvalho e Bufoni (2017) destacam a importância da análise dos componentes curriculares, determinando que Contabilidade acompanhe as diversas transformações socioeconômicas para corresponder às expectativas de seus usuários. Em função das necessidades acompanhadas nas rotinas trabalhistas de acordo com Silva *et al.* (2017), os componentes curriculares constantes nos Cursos de Ciências Contábeis, devem estar comprometidos com a finalidade de dar mais consistência a pesquisa e a tomada de

decisão. Acredita-se que antes de iniciar no mercado de trabalho na área contábil, há a necessidade de melhorias no que se refere ao conhecimento no contexto trabalhista, e dessa forma, cabe aos componentes curriculares a função de organizar a interação humana com as pretensões e normas exigidas no que se refere a rotinas trabalhistas (ALVES *et al.*, 2017).

2.1 A Lei nº 13.467/2017 e o Impacto nas Rotinas Trabalhistas

A Lei nº 13.467, de 13 de julho de 2017, descrita popularmente como flexibilização da jornada de trabalho, tende a instituir mecanismos relacionados a compatibilizar as mudanças de ordem econômica, tecnológica, política ou social existente na relação entre capital e trabalho (FERREIRA, 2020). Paralelamente a isso, ao analisar com profundidade seu contexto, fica óbvio que a flexibilização não trará benefícios para os trabalhadores, mas sim a busca de economia para o empregador, deixando claro que o direito do trabalho deve ser considerado em meio a observância da razoabilidade, da adaptabilidade e da proteção, especialmente quanto aos direitos sociais, evitando o abuso de direito de qualquer das partes, porém sem onerar demasiadamente o responsável pela geração de emprego.

No cenário envolvido e justificado para aplicação e realização da Lei nº 13.467/2017 foi apontado à introdução de grandes mudanças na legislação trabalhista, correlacionadas ao corte de custos diretos ou indiretos de empresários, originados da relação com os trabalhadores. Como exemplo cita-se os custos relacionados à contratação, remuneração, intervalos e deslocamentos, saúde, segurança, manutenção da força de trabalho, dispensa e as consequências jurídicas do descumprimento da legislação (KREIN; OLIVEIRA; FILGUEIRAS, 2019).

Em se tratando nas rotinas trabalhistas e relacionando o Direito do Trabalho, Lacerda e Anjos (2020) esclarecem que a nova redação da Lei alterou vários pontos da CLT, propiciando diversas modificações que influenciam nas atividades diárias entre empregado e empregador, relações sindicais, questões judiciais decorrentes de reclamações e processos trabalhistas. Na verdade, um dos impactos decorrentes da nova lei se refere à melhoria das relações trabalhistas, e perspectiva de reduzir a participação do Estado nas relações de trabalho, estabelecendo como finalidade a possibilidade de acordos trabalhista, que podem ter a resolução de seus vínculos empregatícios de forma com que o trabalhador tenha seus direitos garantidos, e ninguém sofra algum dano.

Conforme Godoi (2018), a Reforma Trabalhista demonstra como argumento para sua criação a modernização das leis que regem o trabalho, consistindo em estabelecer a livre

negociação entre as categorias de empregados e empregadores, reduzindo de forma rigorosa a intervenção estatal, e a proteção do direito do trabalho ao empregado. Tudo isso impõem mudanças consideráveis na legislação trabalhista, e fundamentos do Direito do Trabalho, vinculando à diminuição do valor do trabalho na economia, com a consequente elevação dos ganhos econômicos para o sistema capitalista no Brasil.

Ao considerar os diversos caminhos da Reforma, de forma bastante convergente, destaca-se a elevação do poder unilateral do empregador, o enfraquecimento do poder imperativo das regras jurídicas trabalhistas, a exacerbação dos poderes da negociação coletiva do trabalho e o enfraquecimento do sindicalismo de trabalhadores (GODOI, 2018).

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Para desenvolvimento da pesquisa foi adotada a abordagem qualitativa, que, segundo Mattar (2001), é responsável pela busca de aspectos da realidade, ressaltando a compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais. No estudo, foi utilizada a pesquisa qualitativa no instante em que percebe que as rotinas trabalhistas devem ser entendidas a partir de características tidas como importantes, como conhecimentos específicos e práticos sobre rotinas trabalhistas que devem ser averiguados para obtenção de dados. Por isso, menciona-se com frequência correlacionar a pesquisa com a área de conhecimento nos termos estabelecidos, que vem a ser o conhecimento como um sistema composto das atividades que se relacionam entre si.

Sob o ponto de vista dos objetivos, a pesquisa é classificada como descritiva, pois promove a descrição de um acontecimento, que vem a ser a necessidade de analisar os componentes curriculares de rotinas trabalhistas, exercendo a observação sistemática e a preocupação em descobrir a existência de vários assuntos interligados ao tema. Nesse sentido, a pesquisa descritiva admite como objetivo levantar opiniões e discussões para atingir o objetivo estipulado (GIL, 2010).

A modalidade de coleta de dados foi bibliográfica, pois retratou como fontes de dados meios distintos, tais como documentos eletrônicos e impressos diversos, tendo como ponto marcante a relação entre o sistema de ensino superior, e o mercado de trabalho, e as normas trabalhistas (MATTAR, 2001).

Para a análise da grade curricular do curso de Ciências Contábeis foi feita a averiguação sobre os componentes curriculares, tendo como base artigos relacionados e voltados a esse curso, como também o levantamento dos objetivos do curso e disciplinas

administradas para essa área que buscam transmitir conhecimento e entendimento sobre as práticas promovidas pelo Centro Universitário Mário Palmério. Ressaltando que a instituição está situada na cidade de Monte Carmelo - MG, e tem uma atuação significativa na região, envolvendo alunos em torno das rotinas trabalhistas que são ensinadas no curso de Ciências Contábeis.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os estudos sobre as rotinas trabalhistas destacaram nos conteúdos programáticos o atendimento às necessidades do mercado, e as exigências de órgãos voltados para questões trabalhistas, conforme o entendimento desenvolvido no Quadro 01, no qual é explicado o entendimento das políticas empresariais voltadas para a valorização dos colaboradores e, conseqüentemente, para o sucesso da instituição.

Quadro 01: Rotinas trabalhistas e entendimento das políticas empresariais voltadas para a valorização dos colaboradores

Autor	Entendimento das políticas empresariais e atendimento as necessidades de mercado
Dias Filho (2011)	As rotinas trabalhistas voltada para o mercado, faz com que os profissionais necessitam estar preparados, ágeis, capacitados, atualizados, capazes de registrar corretamente a informação certa para a tomada de decisões.
Ferreira (2020)	Novas relações trabalhistas impostas pelas transformações do mundo moderno, avançado tecnologicamente, além de demonstrar diariamente, o saber comunicar-se com outras áreas da empresa.
Ribeiro (2015)	O trabalho exercido pelos colaboradores deve conter conceitos novos para as empresas, bem como representar um grande avanço para o desenvolvimento econômico, propiciando novidades em sistemas nos quais terão mudanças significativas para as rotinas trabalhistas.

Fonte: Elaborados pelas autoras, 2021.

Com base nas rotinas trabalhistas há a ampliação de que não há apenas a transmissão das habilidades e competências necessárias para formar profissionais mais qualificados para as atividades trabalhistas, como também se espera o acompanhamento às diversas transformações socioeconômicas e exigências decorrentes da evolução do conhecimento e competências para compreender temas ao âmbito específico da profissão (DIAS FILHO, 2011; FERREIRA, 2020; RIBEIRO, 2015). O Quadro 02 define a importância da transmissão dos conhecimentos para o desenvolvimento da profissão contábil.

Quadro 02: Transmissão de habilidades e competências necessárias, acompanhamento a diversas transformações socioeconômicas e exigências decorrentes da evolução do conhecimento.

Autor	Transformações socioeconômicas e exigências da evolução do conhecimento
Almeida (2010)	A qualificação profissional exige competências, conhecimentos, habilidades e atitudes, compreendendo e criando uma expectativa de um novo profissional capaz e preparado para enfrentar a atual realidade.

Carvalho (2014)	Dentre das exigências da evolução do conhecimento, há uma gestão voltada para habilidades e atitudes, associados ao ambiente de competitividade a que a organização está exposta.
-----------------	---

Fonte: Elaborados pelas autoras, 2021.

E diante dessa percepção na análise dos componentes curriculares, Pereira (2019) compreende obrigações da melhor forma possível, de proporcionar maior qualidade e veracidade das informações geradas, explanando assuntos mais significativos, que em seu julgamento geram clareza em sua realidade.

Vieira e Anjos (2019) trazem como particularidade o fato de que os componentes curriculares podem ser entendidos como possibilidades de grandes melhorias para a parte administrativa, visto que estudos como o de Pereira (2019) e Vieira e Anjos (2019) buscam o conhecimento sobre novidades em sistemas de informações. O Quadro 03 trata basicamente de estudos realizados pelos componentes curriculares, nos quais podem proporcionar diversas e significativas mudanças nas rotinas trabalhistas.

Quadro 03: Análise comparativa dos componentes curriculares acerca de rotinas trabalhistas analisados em estudos anteriores e avaliados na instituição UNIFUCAMP.

Autor	Componentes curriculares de rotinas trabalhistas aprofundados e determinados em inúmeros estudos	Componentes curriculares de rotinas trabalhistas avaliados recentemente em estudos pelo Centro Universitário Mário Palmério
Pereira (2019)	Habilidades e competências necessárias para formar profissionais mais qualificados para as atividades trabalhistas.	Documento mais informativo ressaltando o que se torna mais relevante, quanto a pesquisa com a área de conhecimento nos termos estabelecidos, principalmente a prática da disciplina trabalhista.
Vieira e Anjos (2019)	A necessidade em definir as linhas mestras do currículo de Ciências Contábeis, contextos globalizados.	As potencialidades dos alunos em face de uma realidade passível de ser transformada, mediante a intervenção dos mesmos.

Fonte: Elaborados pelas autoras, 2021.

A ênfase em se ajustar às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas no âmbito específico da profissão, faz com que o ensino de contabilidade admita em suas atribuições, o acompanhamento às diversas transformações socioeconômicas para corresponder às expectativas de seus usuários. Seguindo esse raciocínio, atribui-se às atividades trabalhistas o entendimento contábil na área, contribuindo para agregar valor às decisões (DIAS FILHO, 2011).

Assim, na análise dos componentes curriculares, para Rezende, Carvalho e Bufoni (2017), deve haver como função possibilitar ao aluno oportunidades para aprender a conhecer e a perceber, de forma permanente e contínua, conhecimentos para a sua atuação profissional,

concomitante a uma exigência adicional, na forma de provas de conhecimentos, aplicada pela respectiva ordem ou conselho profissional.

Esse conhecimento em torno dos componentes curriculares consolida a busca pela adequação à realidade de cada contexto, modalidade e proposta diante do aprendizado, dando a entender que podem ser cruciais em relação a oportunidades, como também no planejamento de atividades, verificando recursos efetivamente disponibilizados a fim de propiciar o entendimento sobre as ações a serem realizadas.

Nessa situação, passa a ser percebido e descrito por Dias Filho (2011), o acompanhamento dos componentes curriculares em contrapartida com o Centro Universitário Mário Palmério, capazes de serem realizados com roteiros de atividades, projetos e pesquisas, capazes de possibilitar ao aluno oportunidades para aprender a conhecer e a perceber, de forma permanente e contínua, as metodologias relacionadas aos componentes curriculares.

O interesse em aprimorar o conhecimento dos discentes por parte da UNIFUCAMP é consolidado na grade curricular do curso de ciências contábeis especificamente ao analisar as ementas das disciplinas 21, 31 e 43, sendo elas Direito do Trabalho e Previdenciário, Prática Contábil I e Prática Contábil III, respectivamente, conforme apresentado no Quadro 04.

Quadro 04: Ementas das disciplinas que ensinam rotinas trabalhistas.

Disciplina	Período	Ementa
Direito do Trabalho e Previdenciário	4º	Noções fundamentais, Contrato Individuais de Trabalho e Relação de Emprego. Caracterização. Contratos Afins. Contratos Especiais de Trabalho. Sujeitos e conteúdo. Obrigações decorrentes do contrato. Do Direito Previdenciário e da Previdência. Dos Segurados. Dos Dependentes. Inscrição. Das Prestações. Do Custeio. Da Administração. Do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Acidente de Trabalho.
Prática Contábil I	6º	Constituição de empresa. Rotinas trabalhistas. Principais operações na empresa. Planilhamento contábil.
Prática Contábil III	8º	Rotinas trabalhistas. Rescisão, Férias, Demissão. Aplicativos contábeis. Elaboração das demonstrações contábeis

Fonte: UNIFUCAMP, 2021.

As ementas das disciplinas que ensinam rotinas trabalhistas, para Lay *et al.* (2016), promovem a difusão da busca por conhecimento conforme o mercado, desencadeando nas normas trabalhistas, o interesse em discutir a possibilidade de um ensino marcado pela obrigatoriedade em servir de modelo, referência e base para harmonização com o intuito em de fortalecer a profissão contábil para oferecer todos os seus serviços, inclusive relações coletivas entre trabalhadores e tomadores de serviços.

Além das disciplinas apresentadas no Quadro 04, ainda existe no ementário o conteúdo “Prática Contábil II” que apresenta a ementa “Escrituração fiscal. Planilhamento e escrituração contábil. Encerramento de exercício e elaboração das demonstrações contábeis. Obrigações acessórias municipais, estaduais e federais. Relatório final”, porém esclarece sobre algumas obrigações acessórias relativas às rotinas trabalhistas como a Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte (DIRF) e o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (*eSocial*), complementando assim a formação dos futuros profissionais contábeis.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conceito de prática trabalhista, considerada como disciplina fundamental e relevante no meio acadêmico justificou a relevância do estudo. O objetivo foi analisar como as rotinas trabalhistas estão inseridas nas grades curriculares do Curso de Ciências Contábeis, e como resultados alcançados houve o fato de que os componentes podem ser entendidos como possibilidades para grandes melhorias administrativas, bem como a necessidade do conhecimento para monitorar rotinas, e assim ser suficientemente compreendida para ser aceita no contexto trabalhista e contábil.

Ao aprimorar a análise comparativa dos componentes curriculares de rotinas trabalhistas exercidos e avaliados no Centro Universitário UNIFUCAMP, fica evidente o acompanhamento às diversas transformações socioeconômicas para corresponder às expectativas de seus usuários, e por parte do Centro Universitário UNIFUCAMP, ocorre as potencialidades dos alunos em face de uma realidade passível de ser transformada, mediante a intervenção dos mesmos, devendo ter como função possibilitar ao aluno oportunidades para aprender a conhecer e a perceber, de forma permanente e contínua, conhecimentos para a sua atuação profissional.

Portanto, os componentes curriculares por parte do Centro Universitário UNIFUCAMP, buscam assegurar para os alunos, um dos objetivos propostos pelo ensino, que é alinhar o conhecimento e suas competências para compreender temas no âmbito específico da profissão, além da observação sistemática, e a preocupação em descobrir a existência de vários assuntos interligados a profissão futura do estudante.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, José. **Qualidade da informação contábil em ambientes competitivos**. 2010. 188 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Doutorado em Ciências Contábeis) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

ALVES, Diego; KRONBAUER, Clóvis; OTT, Ernani; THOMAZ, João. O ensino dos CPCs nos cursos de ciências contábeis em instituições de ensino superior do Brasil. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, UFSC, Florianópolis, v. 14, n. 32, p. 48-70, maio/ago. 2017.

BONZANINI, Osmar Antônio; SILVA, Amélia; LEITE, Teresa Reflexos na matriz curricular dos cursos de Ciências Contábeis a partir da exigência do Exame de Suficiência em 2010: um estudo no âmbito do CRCRS. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, v. 6, p. 15-32, 2017.

CAON, Alda; NASCIMENTO, Sabrina. Percepção dos discentes em Ciências Contábeis sobre o sistema de escrituração digital das obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciárias **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (online) (ESOCIAL)**. Rio de Janeiro, v. 22, n. 1, p. 3 - p. 27, jan./abr., 2017.

CARVALHO, Eliane. Gestão de Curso Superior: Os Desafios Burocráticos da Prática Profissional do Coordenador de Curso. **Revista Gestão Universitária**, v. 2, n. 2, 2014.

CAVALCANTE, Danival; AQUINO, Luiz; LUCA, Márcia; PONTE, Vera; BUGARIM, Maria. Adequação dos Currículos dos Cursos de Contabilidade das Universidades Federais Brasileiras ao Currículo Mundial de Contabilidade e o Desempenho no Enade. **Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 50, p. 42 - 52, jan./abr. 2011.

CAVALCANTE, Adriani. **O eSocial e as mudanças nas relações trabalhistas no Brasil**. 2013. 68 f. Monografia (Bacharel em Ciências Contábeis) – Faculdade Cearense, Fortaleza, 2013.

CORDEIRO, Adilson. **Institucionalização de hábitos e rotinas com a implantação do Sistema Público de Escrituração digital (Sped)**: um estudo em organizações de serviços contábeis. 2012. 121 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Regional, Blumenau, 2012.

DALLABONA, Lara; KRESPI, Nayane; BECK, Franciele; CUNHA, Paulo. Inserção da disciplina Direito Trabalhista e áreas afins em matrizes curriculares dos cursos de graduação em Ciências Contábeis: um estudo comparativo em instituições de ensino superior de Santa Catarina. **Revista Perspectivas Contemporâneas**, v. 9, n. 2, p. 34-49, jul./dez. 2014.

DIAS FILHO, José. Reflexões Sobre o Ciclo de Vida do Conhecimento Contábil: Uma Contribuição à Formatação do Currículo do Curso de Ciências Contábeis no Brasil. **ReAC – Revista de Administração e Contabilidade**. Faculdade Anísio Teixeira (FAT), Feira de Santana-Ba, v. 3, n. 2, p. 84-99, julho/dezembro, 2011.

FERREIRA, Priscila. **A flexibilização da jornada de trabalho a partir da Reforma Trabalhista – Lei 13.467/2017**. 2020. 177 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Mestrado em Direito do Trabalho) – Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

GODOI, Suiane. **Preceitos da lei Nº 13.467/2017: Prevalência do Negociado sobre o Legislado**. 2018. 41 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Direito) – Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2018.

KOYAMA, Cristiana; SILVA, Danielle; OLIVEIRA, Cosmo. O perfil do profissional contábil e as diretrizes de uma nova grade curricular. **Revista de Estudos Contábeis**, Londrina, 57, v. 1, n. 1, p. 57-76, jul./dez. 2010.

KREIN, José; OLIVEIRA, Roberto; FILGUEIRAS, Vitor. Reforma trabalhista no Brasil: promessas e realidade. **Rede de Estudos e Monitoramento Interdisciplinar da Reforma Trabalhista**, 1 ed. 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Roberto-De-Oliveira-5/publication/335854528_Reforma_Trabalhista_no_Brasil_promessas_e_realidade/links/5d804059458515fca16dfb00/Reforma-Trabalhista-no-Brasil-promessas-e-realidade.pdf. Acesso em: 24 ago. 2021.

KUNZ, Alessandra; TOMAZ, Daiane, BINOTTI, Francieli; ARAUJO, Tercio; BESEN, Fabíola; SERAFIM JUNIOR, Valdir. Sinopse de aplicação da análise envoltória de dados pela contabilidade. Congresso Brasileiro de Custos, 24, 2017. Florianópolis, CE. **Anais...** Florianópolis, SC, Universidade Federal, 2017.

LACERDA, Luana Maria de Freitas; ANJOS, Mayara Abadia Delfino. Direito do trabalho: impactos da reforma trabalhista lei nº 13.467/2017. **Revista GETEC – Gestão, Tecnologia e Ciências**, v. 9, n. 24, p. 97-122, 2020.

LAY, Luís; BAMBINO, Antônio; SILVA, Thiago; KLANN, Roberto. Nível de similaridade dos currículos dos cursos de ciências contábeis de instituições catarinenses em relação ao currículo mundial proposto pelo ISAR/UNCTAD/ONU. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, João Pessoa, v. 4, n. 2, p. 68-81, maio/ago. 2016.

LEONEL JUNIOR, Ivan; MORAIS, Fernando; TEIXEIRA, Fabrícia. A conformidade das rotinas do departamento de pessoal de uma construtora de Coronel Fabriciano em relação a legislação trabalhistas e previdenciária. Congresso Integrado de Contabilidade, 2013. Governador Valadares, MG. **Anais...** Governador Valadares, Faculdade Estadual, 2013.

LIMA, Natália; BERNADO, Rosângela; MIRANDA, Gilberto; MEDEIROS, Cintia. Fraudes Corporativas e a Formação de Contadores: uma Análise dos Currículos dos Cursos de Ciências Contábeis. Congresso Nacional de Administração e Contabilidade, 6, 2015. Rio de Janeiro, RJ. **Anais...** Rio de Janeiro: FGV, 2015.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MATTAR, Flauze. **Pesquisa de marketing**. São Paulo: Atlas, 2001.

MENEZES, Jussielle; VILAS BOAS, Ginda. **Auditoria Trabalhista: os impactos e as contribuições da Auditoria Interna Trabalhista e sua aplicabilidade em uma empresa familiar**

do segmento agrícola, situada no município de Riachão das Neves – BA. 2016. 25 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Faculdade São Francisco de Barreiras, Barreiras, 2016.

OLIVEIRA, Cosmo; GOMES, Giancarlo; RAUSCH, Rita; CUNHA, Paulo. Aproximações entre o perfil do contador desejado pelo mercado e as matrizes curriculares de cursos de graduação em ciências contábeis. **Revista Eletrônica de Ciências da Educação**, Campo Largo, v. 10, n. 1, jul. de 2011.

OLIVEIRA, Ana. **As rotinas contábeis e sua relação com o estresse dos profissionais de contabilidade em vitória da conquista, no ano 2014**. 2014. 99 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Ciências Contábeis) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2014.

PAIVA, Kamila Kelly; FORMIGA, Kleber; FREITAS, Thaiseany; GONÇALVES, Alessandro. Os conhecimentos básicos de contabilidade e áreas afins: um estudo nas universidades potiguaras à luz do currículo mundial. **Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL**, v. 10, n. 3, setembro, 2017, p. 248-271.

PEREIRA, Michelly Rocha. **Novo relatório do auditor**: um estudo dos principais assuntos de auditoria divulgados pelas empresas da [B]³. 2019. 77 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019.

PROVENZANO, Márcio; CHEROBINI, Matiél; PESSIN, Rafael; SOUZA, Marcos; MACHADO, Débora. **Análise da percepção dos docentes quanto aos métodos baseados em atividades**. Congresso Brasileiro de Custos, 23, 2016. Porto de Galinhas, PE. **Anais...** Florianópolis, Universidade Federal, 2016.

REZENDE, Taynara; CARVALHO, Márcia; BUFONI, André. Estudo Comparativo entre o Currículo Mundial e os Currículos dos Cursos de Ciências Contábeis em IES Federais do Estado do Rio de Janeiro. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 3, set./dez., 2017.

RIBEIRO, Roseli. **e-Social**: as inovações nas rotinas do departamento de pessoal nas empresas e seus impactos. 2015. 22 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Ciências Contábeis) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2015.

SÁ, Antônio. **Teoria da Contabilidade**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SANCHES, Ana; BRITTO, Aline; SILVA, Lucineide; ARAÚJO, Antônio. Honorários contábeis calculados de acordo com o custeio por absorção: uma comparação com os valores efetivamente cobrados por um escritório de contabilidade no Distrito Federal. Congresso Brasileiro de Custos, 14, 2017. Florianópolis, SC. **Anais...** Florianópolis, Universidade Federal, 2017.

SILVA, Tania. Currículo flexível: evolução e competência. **Revista Brasileira de Contabilidade do CFC**, v. 29, n. 121, jan./fev. 2000.

SILVA, Mauricio; CHACON, Márcia; PEDERNEIRAS, Marcleide; LOPES, Jorge. Procedimentos metodológicos para a elaboração de projetos de pesquisa relacionados a dissertações de mestrado em ciências contábeis. **Revista Contabilidade & Finanças - USP**, São Paulo, n. 36, p. 97 - 104, setembro/dezembro 2004.

SILVA, Antônio; GUIMARAES, Isac; SLOMSKI, Vilma; GOMES, Sonia. Abordagem Curricular por Competências: Um Olhar dos Coordenadores dos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis da Bahia. **ReAC – Revista de Administração e Contabilidade**. Faculdade Anísio Teixeira (FAT), Feira de Santana, v. 2, n. 1, p. 4-14, janeiro/junho, 2010.

SILVA, Vanessa; MIRANDA, Gilberto; PEREIRA, Janser. ENADE e Proposta Curricular do CFC: um Estudo em Cursos Brasileiros de Ciências Contábeis. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, v. 11, n. 3, p. 261-275, jul./set. 2017.

UNIFUCAMP, Centro Universitário Mário Palmério. **Ementário e Bibliografia do Curso de Ciências Contábeis**. 2021. Disponível em: <https://www.unifucamp.edu.br/wp-content/uploads/2019/10/ementario-ciencias-contabeis.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2021.

VIEIRA, Flávia Regina; ANJOS, Mayara Abadia Delfino. **Os impactos nas rotinas do departamento pessoal a partir do eSocial**. 2019. 17 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Centro Universitário Mário Palmério, UNIFUCAMP, Monte Carmelo, 2019.

WERNKE, Rodney; FACCENDA, Lucas; JUNGES, Ivone. Análise Custo/Volume/Lucro Aplicada em Escola de Idiomas. Congresso Brasileiro de Custos, 14, 2017. Florianópolis, SC. **Anais...** Florianópolis, Universidade Federal, 2017.